

Leitura com lupa: a semântica de frames e a formação do leitor crítico

Reading with magnifying glass: frame semantics and the formation of the critical reader

Josemar dos Santos

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil

Rosângela Gabriel

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil

Aline Aver Vanin

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil

Resumo: A formação de leitores críticos é um processo que vem ganhando destaque no âmbito do processo ensino-aprendizagem nas escolas, especialmente diante dos novos desafios inerentes ao advento das novas mídias digitais. Decorre que a apropriação da leitura mobiliza diversas ações cognitivas, exigindo um olhar minucioso, no sentido de refletir conscientemente sobre o que está nas entrelinhas, as relações e os sentidos mais ou menos implícitos. Nesse processo de formação de leitores críticos em tempos da emergência das tecnologias da (des)informação, o presente estudo tem como proposta responder ao seguinte questionamento: de que forma o aporte da semântica de *frames* pode contribuir para formar leitores críticos? Neste artigo, busca-se analisar como ocorre o alinhamento discursivo-argumentativo para que uma instituição comunitária de ensino superior do Rio Grande do Sul consolide e fortaleça uma identidade socialmente construída. Para tanto, foi analisada uma notícia relacionada à prática de extensão veiculada por essa instituição de ensino em seu portal na internet, a fim de ilustrar a composição argumentativa desse texto para observar como as escolhas lexicais direcionam o olhar para os sentidos pretendidos no texto, a fim de orientar as unidades discursivas que influenciam a compreensão leitora. Esse tipo de análise, uma espécie de leitura com lupa, desponta como uma estratégia para lançar um olhar minucioso, ensejando uma leitura crítica dos textos, tornando possível decifrar o dito e não dito no alinhamento discursivo.

Palavras-chave: Jornalismo institucional. Semântica de *frames*. Leitura crítica.

Abstract: The formation of critical readers is a process that has been gaining prominence in the context of the teaching-learning process in schools, especially when facing the new challenges inherent to new digital media. The appropriation of reading mobilizes several cognitive actions, in the sense of consciously reflecting on what is in between the lines, the relationships and the more or less implicit meanings. In this process of training educating critical readers in times of the emergence of (dis)information technologies, this study aims to answer the following question: how can frame semantics contribute to form critical readers? In this article, we seek to analyze how the discursive-argumentative alignment occurs so that a community institution of higher education in Rio Grande do Sul consolidates and strengthens a socially constructed identity. In order to so, news related to the practice of extension practice published by this educational institution on its internet page was analyzed in order to exemplify the argumentative composition of this text, to observe how the lexical choices lead to meanings that are intended in the text, in order to guide the discursive units that influence the reading comprehension. This type of analysis, a kind of reading with a magnifying glass, emerges as a strategy to take a detailed look, giving rise to a critical reading of the texts, making it possible to catch what is said and what is unsaid in the discursive alignment.

Keywords: Institutional journalism. Frame semantics. Critical reading.

1 Introdução

O jornalismo institucional apresenta-se como um eixo do jornalismo que se constitui argumentativamente de forma diversa à do jornalismo padrão. Enquanto o jornalismo tradicional é utilizado pelos veículos de comunicação na cobertura diária das informações (*hard news*), o jornalismo institucional é feito pelas assessorias de imprensa e objetiva veicular o que há de mais positivo nas instituições, sem apresentar um contraponto como no discurso noticioso. No entanto, como também obedece ao formato notícia (gênero jornalismo-notícia), tal procedimento acaba por constituir um gênero híbrido, em que as práticas discursivas assumem marcas enunciativas já previamente determinadas para tentar seduzir o público leitor/receptor (SEIXAS, 2009; SANTOS, 2010; KUNSCH, 2003). Nesse sentido, o jornalismo institucional busca apresentar e evidenciar os aspectos positivos da instituição, a partir dos quais se estabelece o processo discursivo de construção de uma imagem. Dessa maneira, o jornalismo que se produz para as instituições comunitárias de ensino superior demarca reiteradamente uma identidade comunitária, destacando que não são entidades públicas, tampouco privadas. Dessa forma, lançar um olhar minucioso sobre as suas divulgações é um exemplo de como se pode fazer uma leitura crítica dos textos publicados, a fim de decifrar o não dito.

O fazer jornalístico institucional traz consigo o constante desafio de trabalhar com a produção de gêneros textuais que acabam sendo hibridizados, especialmente a partir do surgimento das novas mídias digitais. Nessa perspectiva, torna-se relevante fazer uma leitura crítica de como é desenvolvido esse gênero jornalístico, de forma a apreender como as escolhas lexicais direcionam a construção de sentidos pretendida no texto (MARTINS, 2016).

Para avaliar como as instituições comunitárias de ensino superior argumentam no sentido de posicionar-se dentro do modelo comunitário, a análise que aqui se empreende busca amparar-se sob a ótica da Semântica de *Frames*. Um *frame*, de acordo com

Fillmore (1985), é um modelo semântico de representação da compreensão do sentido. Por isso, tal modelo pode ser uma ferramenta para organizar e enquadrar sentidos ativados no processo de produção e de interpretação de determinado texto. Nesse sentido, procura-se identificar, no contexto construído, o que sugerem os *frames* que são acionados no implícito do texto, a fim de apreender como os autores se valem desses mecanismos textuais para consolidar uma determinada imagem.

A perspectiva teórica conhecida como Semântica de *Frames*, baseada nos estudos de Fillmore (1985), deu origem à *FrameNet*, um projeto de pesquisa e uma ferramenta computacional desenvolvidos no Instituto Internacional de Ciências da Computação da Universidade da Califórnia em Berkeley, Estados Unidos. A *FrameNet* busca mapear significados às suas formas linguísticas, possuindo uma base lexicográfica em inglês de mais de 1.200 *frames* semânticos, mais de 13.000 unidades lexicais e em torno de 202.000 sentenças exemplo. Na constituição dos *frames*, são consideradas as valências das palavras (ou seja, o número de elementos do *frame*), bem como as relações entre *frames*. Além da base de dados lexicográficos em língua inglesa, a *FrameNet* possui bases associadas em mais dez idiomas, incluindo português brasileiro (FRAMENET, 2022; FRAMENET BRASIL, 2022), a qual dará suporte para o presente artigo.

Em uma análise que teve como objeto de estudo uma notícia relacionada à prática de extensão universitária proposta por uma instituição de ensino superior no Rio Grande do Sul, e veiculada em seu portal, o presente artigo busca discutir de que forma, no processo de formação do leitor crítico em tempos da emergência das tecnologias da (des)informação, o aporte da Semântica de *Frames* pode contribuir para uma leitura que escrutina os sentidos do texto.

2 Método

Para se alcançar o objetivo proposto no presente estudo, selecionou-se um texto-notícia publicado no

portal de uma instituição comunitária de ensino superior do Rio Grande do Sul.

2.1 Instrumentos e procedimentos de análise

A análise textual teve como base teórica a plataforma lexicográfica *FrameNet* Brasil¹. A *FrameNet* Brasil é um laboratório de Linguística Computacional da UFJF que visa desenvolver soluções computacionais para problemas de Processamento de Linguagem Natural, usando Semântica de *Frames* (BÓBÓ *et al.*, 2018). Neste trabalho, utiliza-se a plataforma da *FrameNet* Brasil para auxiliar a análise dos *frames* evocados no texto-notícia, de forma a compreender como as relações entre os *frames* constituem mecanismos discursivos que emergem durante a leitura.

No Quadro 1, a seguir, as expressões destacadas em negrito são aquelas que ativam determinados *frames* durante a leitura feita pelos pesquisadores. A partir de então, tais palavras foram aplicadas à *FrameNet*, no sentido de buscar compreender em qual contexto emergem e de que forma estão inseridos para dar ênfase ao discurso proferido. O texto da notícia foi subdividido em excertos, numerados de 1 a 6, colocados sempre em uma nova linha, a fim de facilitar a visualização e a análise de cada uma de suas partes.

Como um cuidado ético, no sentido de preservar a identidade do portal institucional, optou-se por ocultar qualquer excerto que viesse a identificá-lo. Para tanto, foram utilizadas supressões em meio ao texto-notícia, marcadas como [...].

3 Resultados: análise da notícia

Inicialmente, o Quadro 1 apresenta o texto selecionado, do gênero híbrido notícia institucional, com as expressões semânticas destacadas em negrito. Tais expressões são apresentadas como unidades de análise no Quadro 2, em termos de

Frames evocados e associações induzidas no texto, conforme análise gerada pela plataforma *FrameNet*.

Quadro 1 - Notícia selecionada, com numeração dos excertos textuais e unidades semânticas destacadas em negrito para análise

- 1) **Balcão** do **Consumidor**: um **aliado** na **luta** e mediação nas **relações** de **consumo**
- 2) **Programa** de extensão da [...] **completa** 15 anos em 2021 e já **ultrapassou** os 150 mil **atendimentos**
- 3) O Dia do **Consumidor**, **celebrado** neste dia 15 de março, ressalta a importância dos **direitos** dos **consumidores**. Além disso, esse ano de 2021 marca também os 15 anos do **Balcão** do **Consumidor**, um **programa** de extensão da [...], que está **presente** nos municípios de [...].
- 4) O **programa** surgiu com o objetivo de ser uma **ferramenta** de mediação e **educação** e se tornou referência no Estado e no Brasil. “[...] o **Balcão** é um **projeto** que se tornou **modelo** para cidade, estado, país e fora do país. Ele completa 15 anos e **envolve** alunos, professores e demais **atores** da **sociedade** de **consumo** na busca de **solução** dos **conflitos** de forma extrajudicial. Esse **projeto** **contribui** para a **formação** dos nossos **alunos** e para a **sociedade**, que vê no **Balcão** uma **porta** de entrada para tentar **resolver** o seu **conflito** das relações de **consumo**”, destaca o vice-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários [...].
- 5) Além de **atuar** nos **conflitos**, o **espaço** buscou ser também um **instrumento** **educativo** e **transformador**. O **Balcão** realiza ações em **escolas**, **vilas e municípios**, por meio do **Balcão** na **Estrada** e tem o **personagem** Tchê Consumidor para **dialogar** com as crianças e a **população** noções básicas de **proteção** ao **consumidor** [...]
- 6) Segundo [...], os acadêmicos da Faculdade de Direito, ao estagiarem no **Balcão** do **Consumidor**, além de interagirem com a **comunidade**, exercitam a **cidadania** colaborativa, desenvolvem o hábito do aprofundamento dos estudos e, com destaque, ampliam sua **vivência** **prática**, com a plena **experimentação** da realidade jurídica com a qual

¹ Disponível em: <https://www2.ufjf.br/framenetbr/>. Acesso em: 14 dez. 2022.

estarão convivendo - diuturnamente - ao longo de sua **vida** profissional, na solução de toda a ordem de **conflitos** [...].

As análises que aqui se sucedem reportam-se ao Quadro 2, quando se fez o cruzamento entre o frame evocado pelo contexto discursivo e a definição da Plataforma *FrameNet*.

Quadro 2 - Frames ativados na notícia analisada

Unidade lexical	Frame evocado	O que diz a FrameNet X frame que se delinea a partir do contexto
Consumidor (1, 3, 5, 6)	COMÉRCIO_COMPRAR	Transação comercial envolvendo Comprador e Vendedor .
Aliado (1)	ESTAR_DE_ACORDO_SOB_RE_A_AÇÃO	Duas ou mais pessoas (Parte_1 e Parte_2) têm um acordo.
Luta (1)	TOMAR_PARTIDO	Um Pensador tem um ponto de vista em relação a uma Questão .
Relações (1)	RELAÇÃO	Uma relação é mantida entre Entidade_1 e a Entidade_2 .
Consumo (1, 4)	COMÉRCIO_COMPRAR	Transação comercial básica, envolvendo um Comprador e um Vendedor que trocam Dinheiro e Mercadorias .
Programa (2, 3, 4)	PROJETO	Um Agente está envolvido em uma Atividade complexa.
Completa (2)	TOTALIZAR	O Valor absoluto de um Atributo é determinado.
Ultrapassou (2)	SUPERAR	Um Item_perfilado é maior que seu Item_padrao .
Atendimentos (2)	ASSISTÊNCIA	Um Ajudante beneficia uma Parte_beneficiada para uma Meta .
Celebrar (3)	EVENTO_SOCIAL	Um Evento_social ocorre quando os Participantes estão presentes para realizar uma função social.
Direitos (3)	LEGALIDADE	Descreve o status de uma Ação em relação a um Código de leis ou regras.
Presente (3)	PRESENÇA	Uma Entidade existe em um determinado Local , em um determinado Tempo .
Ferramenta (4)	MEIO	Um Agente faz uso de um Meio par obter a Finalidade .
Educação (4) Aprendizagem (6)	EDUCAÇÃO_ENSINO	Um Estudante vai aprender sobre um Tema , uma Habilidade .
Envolve (4)	INCLUSÃO	Um Total tem uma Parte constituinte de uma simples entidade.
Sociedade (4)	ORGANIZAÇÃO	Grupos sociais humanos formados intencionalmente com Membros .
Solução (4)	RESOLVER_PROBLEMA	Um Agente resolve um Problema pendente encontrando sua solução.
Conflito (4)	ENCONTRO_HOSTIL	Um encontro hostil entre forças opostas (Lado_1 e Lado_2).
Contribui (4)	CENÁRIO_DE_DOAÇÃO	Eventos em que o Doador começa na posse do Tema , depois o entrega ao Recipiente .
Formação (4)	ATIVIDADE_TERMINAR	Um Agente termina uma Atividade .
Resolver (4)	RESOLVER_PROBLEMA	Um Agente resolve um Problema pendente.
Atuar (5)	AGIR_INTENCIONALMENTE	Este é um frame abstrato que trata de ações realizadas por seres conscientes.
Espaço (5)	LOCAL	Contém palavras genéricas que indicam locais e áreas demarcadas estáveis.
Escolas, vilas, municípios (5)	LOCAIS_POR_USO	Lugares geográficos definidos por seu uso.
Estrada (5)	DIREÇÃO	Uma Trajectoria é construída por um conjunto de posições no Domínio de um espaço-N é determinada como a função de um Ponto_de_referencia .

(conclusão)

Unidade lexical	Frame evocado	O que diz a <i>FrameNet X</i> frame que se delinea a partir do contexto
Personagem (5) População (5)	PESSOAS	Esse frame contém palavras gerais para indivíduos. A Pessoa é concebida como independente de outras.
Dialogar (5)	DISCUSSÃO	Duas ou mais pessoas (Interlocutores) (Interlocutor_1 e Interlocutor_2) conversam entre si.
Excelentes (6)	DESEJABILIDADE	Um Avaliado é julgado por sua qualidade, ex. O quanto alguém gostaria dele.
Compromisso (6)	ESTAR_DE_ACORDO_SOBRE_A_AÇÃO	Duas ou mais pessoas (Partes codificáveis como Parte_1 e Parte_2) têm um acordo.
Sucesso (6)	AÇÃO_SUCEDIDA	Os Meios de ação pelos quais um agente perfilado (o Protagonista) tentou alcançar o Alvo é encerrado e o resultado real dos Meios foram resolvidos.
Vivência Experimentação (6)	EXPERIMENTAR	Um Avaliador participa de uma Experiência (ou metonimicamente, uma Entidade saliente da Experiência), frequentemente pela primeira vez.
Vivência Experimentação (6)	EXPERIMENTAR	Um Avaliador participa de uma Experiência (ou metonimicamente, uma Entidade saliente da Experiência).
Prática (6)	PRÁTICA	Um Agente decreta uma Ação que deve ser executada novamente em uma ou mais Ocasões posteriormente.
Vivência Experimentação (6)	EXPERIMENTAR	Um Avaliador participa de uma Experiência (ou metonimicamente, uma Entidade saliente da Experiência), frequentemente pela primeira vez.

No âmbito da análise, nota-se que, no título (Excerto 1), o substantivo “*Balcão*” expõe um uso metafórico, em que, para se chegar até a metáfora Balcão DO CONSUMIDOR É LOCAL DE ATENDIMENTO/ESCUTA/ACOLHIMENTO AO CONSUMIDOR, é preciso observar o móvel como estando interposto entre dois sujeitos, sendo eles um vendedor e um consumidor, de onde passa a ser visto através de uma perspectiva abstrata. Nesse trajeto, sua significação surge relacionada ao atendimento, em que o sentido do vocábulo se tornou mais abstrato, da ação de atender. Tal constatação de que “*Balcão*” no contexto da frase se apresenta com o sentido de ‘local de atendimento’ é confirmada a partir da inserção, logo a seguir, do adjetivo “*consumidor*” (ver Quadro 1), evocando-se dele o *frame* COMÉRCIO_COMPRAR (Quadro 2), que descreve uma transação comercial básica, envolvendo um comprador e um vendedor que trocam dinheiro e mercadorias, assumindo-se aqui a perspectiva do comprador.

Seguindo no mesmo item (Excerto 1), do adjetivo “*aliado*” emerge o *frame* ESTAR_DE_ACORDO_SOBRE_A_AÇÃO. De sua definição despontam duas ou mais pessoas e/ou partes que possuem um acordo. À medida que ambos os lados são interpretados como tendo um compromisso com uma obrigação, verifica-se, então, que o evento discursivo vai na direção de a proposta colocada em pauta ‘estar a serviço dos consumidores’, vez que traz consigo a característica de buscar um objetivo comum: o de defesa dos direitos dos compradores.

Na expressão semântica “*luta*”, na sequência, evidencia-se ainda mais esse objetivo, já que desse substantivo vem o *frame* TOMAR_PARTIDO, cuja definição denota um indivíduo que tem um ponto de vista positivo em relação a uma situação. Essa questão que pode ser compreendida a partir da expressão semântica “*relações*”, do qual emerge o *frame* RELAÇÃO, que denota uma afinidade mantida entre a Entidade 1 e a Entidade 2, nesse caso associada a relações de “*consumo*”, vocábulo que ilustra essa perspectiva na predicação inserida na

continuação. O substantivo “*consumo*” retoma o *frame* COMÉRCIO_COMPRAR, já retratado. No enunciado, a construção discursiva assume a perspectiva do comprador, vez que brota com o propósito de defender os direitos dos compradores mediante alguma possibilidade de serem ludibriados na hora de adquirir um produto (FRAMENET BRASIL, 2022).

No excerto seguinte (2), o vocábulo “*Programa*” evoca o *frame* PROJETO, revelando um agente que pode ser um indivíduo que está envolvido em uma atividade complexa. Observa-se, ainda, que o anafórico “*programa de extensão*” substitui o referente original do assunto em foco (Balcão do Consumidor) por outra terminologia, porém, retomando o mesmo tema em pauta. Além do mais, reitera se tratar de uma atividade que se estende à população, buscando a articulação e a interação prática do conhecimento científico do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade na qual a instituição está inserida.

Na sequência, ao inserir o vocábulo “*completa*”, aciona-se no texto o *frame* TOTALIZAR, quando o valor absoluto de um atributo quantificável de um item é determinado, cuja soma é o valor associado ao conjunto. Nesse caso, infere-se que a identidade do atributo, ou seja, a robustez, a tradição, a confiabilidade que qualificam positivamente e compõem a identidade do Balcão, em função da permanência acumulada no tempo (como aqueles produtos com o selo ‘Desde mil novecentos e bolinha’ (Balcão do Consumidor) pode ser mensurada pelo seu tempo de atuação, que “*completa*” (em 2021) 15 anos de existência. Ao crescer “*ultrapassou*”, na sequência, essa constatação se comprova por meio da ativação do *frame* SUPERAR, quando um Item_perfilado é maior do que seu Item_padrao, que aparece em uma escala relacionada ao atributo vitória persistente a despeito das adversidades. Essa superação se refere aos “*atendimentos*”, descritos logo em seguida, do qual emerge o *frame* ASSISTÊNCIA, em que um ajudante beneficia uma Parte_beneficiada, tornando, dessa forma, possível a concretização de uma meta que a Parte_beneficiada

possui, sendo essa última parte relacionada aos consumidores (FRAMENET BRASIL, 2022).

O excerto (3) traz para a construção textual uma data comemorativa para associar ao referido projeto, no sentido de dar valor de notícia e significância ao ponto de merecer uma divulgação (SOUZA, 2006). Nota-se, ainda, o acréscimo de “celebrar”, logo a seguir, que confirma a associação à data comemorativa, vez que aciona o *frame* EVENTO_SOCIAL, como sendo algo que ocorre quando os participantes estão presentes para realizar uma atividade conjunta. Na sequência, a expressão semântica “direitos” aciona o *frame* LEGALIDADE, ao descrever o *status* de uma ação em relação a um código de leis ou regras, nesse caso, tratando-se dos direitos dos consumidores. Essa dedução decorre do fato de que, associado a ele (direitos), novamente é evocado o *frame* COMÉRCIO_COMPRAR, extraído da expressão semântica “consumidores”, enquanto que as unidades lexicais “Balcão”, “Consumidor” e “programa” são retomadas no texto para que ocorra a progressão discursiva acerca do assunto. Além disso, o verbo “presente” inserido na sequência evoca o *frame* de PRESENÇA, como uma entidade que existe em um determinado local, nesse contexto, representa o(s) lugar(es) onde o projeto da referida instituição está inserido, ou seja, nos municípios de sua região de abrangência (FRAMENET BRASIL, 2022).

No trecho (Excerto 4), percebe-se que do vocábulo “programa” emerge o *frame* de PROJETO, já mencionado anteriormente, mas que nessa construção textual funciona como mecanismo anafórico de retomada do referente “Balcão do Consumidor” da referida instituição. Na sequência, é empregado o vocábulo “ferramenta”, fazendo surgir o *frame* MEIO, como sendo um agente que faz uso de um recurso, com o objetivo de obter um propósito. Tal finalidade está relacionada à “educação”, que traduz o *frame* EDUCAÇÃO_ENSINO, cuja definição remete a um estudante que vai aprender sobre um tema com a instrução de um professor (FRAMENET BRASIL, 2022). A seguir, as unidades lexicais “Balcão” e “projeto”, assim como a pronominalização “ele”, são elementos anafóricos que são utilizados

recursivamente na construção textual para reativar o referente “programa” que “completa” 15 anos, acionando novamente o *frame* TOTALIZAR, já destacado, mantendo uma relação de correferencialidade e evitando repetição de palavras (MARCUSCHI, 2005).

Seguindo na análise do item (Excerto 4), nota-se a tentativa de dar ainda mais representatividade/ênfase na divulgação do referido projeto. Essa percepção deriva de “modelo”, que evoca o *frame* EXEMPLAR, relativo a um subconjunto específico de exemplares de uma categoria, que são avaliados em termos de sua similaridade. Em relação aos fatores que levam o programa Balcão do Consumidor a ser considerado “modelo” em todo o país, conforme sugere a unidade discursiva, estão as predicções subsequentes. Nelas, observa-se que o verbo “envolve” aciona o *frame* INCLUSÃO, como um todo que tem uma parte. Nesse caso, trata-se, conforme já descrito, de alunos, de professores e demais “atores”, substantivo que traz à tona o *frame* PESSOAS, contendo palavras gerais para indivíduos, em que a pessoa é concebida como independente de outros indivíduos específicos. Já a expressão “sociedade” evoca o *frame* ORGANIZAÇÃO, relacionado a grupos sociais humanos formados intencionalmente e aqui denominados de organizações, enquanto que “consumo” retoma o *frame* COMÉRCIO_COMPRAR, já ressaltado. Associando os dois termos, vê-se, então, que se trata de um grupo de pessoas que compram, sendo consumidores do comércio (FRAMENET BRASIL, 2022).

Na sequência, as descrições direcionam ao propósito para o qual foi criado o referido projeto que está sendo divulgado, quando o vocábulo “solução” emana o *frame* RESOLVER_PROBLEMA, em que um agente resolve uma situação pendente, encontrando sua solução para o “conflito”, expressão semântica que traz à lume o *frame* ENCONTRO_HOSTIL, tratando-se de um encontro não amistoso. Revela-se, assim, se tratar de uma tentativa de evitar que o problema se alongue e não tenha uma solução rápida, quando a expressão “de

forma extrajudicial” denota esse caráter, que tem como intuito evitar morosidade na solução de pendências.

Ainda com relação ao excerto (4), o *frame* PROJETO é retomado como recurso anafórico para a progressividade textual, enquanto que “*contribui*” aciona o *frame* CENÁRIO_DE_DOAÇÃO, como sendo a sequência de eventos em que o doador começa na posse do tema, depois o entrega ao recipiente. Na sequência, a unidade lexical “*formação*” evoca o *frame* ATIVIDADE_TERMINA, cuja definição revela um agente que termina uma atividade que não pode ser continuada. Já “*aluno*” remete novamente ao *frame* EDUCAÇÃO_ENSINO (FRAMENET BRASIL, 2022).

Seguindo na análise (Excerto 4), as expressões semânticas “*sociedade*” e “*Balcão*” são novamente acionadas no enunciado, com a predicação “*porta*” podendo ser vista como uma expressão metafórica que se refere ao início de algo. A porta não representa somente um elemento material, mas também um conceito, uma noção que se aplica a múltiplas situações da vida cotidiana. Dessa forma, a metáfora da PORTA facilita a compreensão de determinadas situações vividas e muitas vezes revela o que não pode ser formulado nem compreendido de outra maneira (CAVALCANTI, 2003). Deduz-se, então, que o Balcão do Consumidor é o espaço de acesso (*porta aberta*) para que as pessoas possam “*resolver*” os seus problemas, vez que esse verbo (*resolver*) aciona novamente o *frame* RESOLVER_PROBLEMA, enquanto os *frames* ENCONTRO_HOSTIL e COMÉRCIO_COMPRAR também são recuperados, por meio dos vocábulos “*conflito*” e “*consumo*”, marcadas no discurso direto através da voz do vice-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, inserida na enunciação para dar autoridade ao discurso, indicando ser essa a área responsável pelo desenvolvimento da prática em pauta.

No excerto seguinte (5), o verbo “*atuar*” aciona o *frame* abstrato AGIR_INTENCIONALMENTE, que trata de ações realizadas por seres conscientes. Adiante, o *frame* ENCONTRO_HOSTIL é resgatado,

por meio da sentença “*conflitos*”, os quais exigem a interferência do referido projeto. Da citação “*espaço*” emerge o *frame* LOCAL, contendo palavras genéricas que indicam locais, designando áreas demarcadas relativamente estáveis. Conforme diz o enunciado, esse ambiente serve de “*instrumento educativo*”, no qual os dois termos retomam respectivamente os *frames* MEIO (instrumento) e EDUCAÇÃO_ENSINO (educativo), já mencionados, configurando, assim, um sistema de entidades necessárias para a ação que busca uma finalidade específica. Já as unidades lexicais “*escolas*”, “*vilas*” e “*municípios*” fazem emergir os *frames* LOCAIS_POR_USO, como sendo lugares geográficos definidos por seu uso, isto é, em que a instituição desenvolve as suas práticas de extensão por meio do projeto “*Balcão do Consumidor*”.

Dando sequência à construção textual correspondente ao excerto (5), o enunciador insere novamente o substantivo “*Balcão*”, porém, dessa vez coligado com o termo “*estrada*”, fazendo emergir o *frame* DIREÇÃO. Sua definição revela uma trajetória construída por um conjunto de posições no domínio de um espaço, denotando que o projeto é itinerante e circula por vários locais. O substantivo “*personagem*” aciona o *frame* PESSOAS, concebido como independente de outros indivíduos específicos com os quais essas pessoas se relacionam. Nesse contexto, esse “*personagem*” (Tchê Consumidor) tem o papel de “*dialogar*” com as pessoas, fato evidenciado à medida que esse verbo (*dialogar*) faz emergir o *frame* DISCUSSÃO, quando os interlocutores conversam entre si. Com a predicação do substantivo “*população*”, na continuação, retoma-se o *frame* PESSOAS, já referenciado, enquanto que o substantivo “*proteção*” evoca o *frame* ECLIPSE, cuja definição revela que uma obstrução bloqueia a visão de uma entidade eclipsada parcialmente ou completamente. Já o adjetivo substantivo “*consumidor*” (COMÉRCIO_COMPRAR) novamente é inserido no discurso, como aquele que adquire mercadorias, na condição de comprador, freguês, cliente.

O excerto (6) começa com a expressão semântica “*segundo*”, que traz para o texto uma outra

opinião que não a do enunciador. Nesse ponto, credita-se ao outro (diretor), mesmo sem a inserção de uma voz direta marcada (por sinal de aspas, por exemplo), a percepção acerca do tema que está sendo colocado em foco, com o objetivo de reforçar uma ideia através da representação de um outro ponto de vista a respeito de uma determinada realidade, considerando esse ato como um processo complementar. Na sequência do mesmo excerto (6), as expressões “*Balcão*”, “*Consumidor*” e “*comunidade*” reaparecem na unidade discursiva, assim como “*cidadania*”, que se relaciona ao *frame* PESSOAS. Da expressão semântica “*vivência*” vem o *frame* EXPERIMENTAR, associado a um avaliador que participa de uma experiência para formar uma opinião sobre sua qualidade. A predicação “*prática*”, logo em seguida, aciona o *frame* PRÁTICA, em que um agente decreta uma ação que deve ser executada novamente em uma ou mais ocasiões. Da expressão semântica “*experimentação*” vem novamente o *frame* EXPERIMENTAR, já descrito anteriormente. As unidades lexicais “*vida*” e “*conflitos*”, na sequência, retomam os *frames* já mencionados anteriormente, MODO_DE_VIVER e ENCONTRO_HOSTIL, respectivamente. Por meio dessa enunciação, observa-se que a apregoada interação da instituição para com a comunidade ocorre em dois sentidos: primeiro, o aluno precisa da prática por meio do estágio, e o Balcão do Consumidor é um local para isso; segundo, por consequência, tal procedimento resulta em benefícios para a população e, ao mesmo tempo, para a formação complementar do acadêmico, numa situação de interação entre a instituição e a sociedade, reforçando a sua identidade comunitária.

Em síntese, demonstra-se que o uso de determinado elemento linguístico, e não outro, representa bem mais do que uma simples escolha; esses traduzem significados bastante específicos que o redator intenciona transmitir ou enfatizar, de modo a influenciar a compreensão de seu leitor-alvo. Ao elaborar um texto, o produtor/enunciador, conscientemente ou não, atua com o propósito de levar o leitor a construir um sentido almejado por esse gênero textual. Além do mais, ao inserir a voz de um

entrevistado, seja ela de forma direta ou não (usando sinal de aspas ou não), utiliza-se uma estratégia argumentativa para provocar a produção de sentidos pretendidos no leitor, convencendo-o quanto ao tom desejado no discurso. No caso da instituição que publiciza sua prática de extensão, essa divulgação é pensada e escolhida para dar ênfase à sua identidade comunitária, enfatizando assim a importância da opinião dos membros dessa comunidade.

4 Discussão e considerações finais

Ao analisar a notícia veiculada em um portal institucional a respeito de ações positivas da Ices, foi possível evidenciar de que forma o aporte da Semântica de *Frames* pode contribuir para formar leitores críticos, ao revelar estratégias utilizadas na escolha de expressões linguísticas específicas, que enfatizam as qualidades (apenas) daquele que encomendou ou produziu o texto publicado. Neste sentido, pode-se verificar que várias estratégias linguísticas foram adotadas para colocar em evidência o projeto “*Balcão do Consumidor*”, espécie de “garoto propaganda” da instituição de ensino superior que o sustenta. Com a ideia de mostrar que é parceira dos consumidores de forma gratuita, a publicação trouxe à tona uma data comemorativa do projeto, assim como uma celebração alusiva ao Dia do Consumidor, relação que permitiu que a proposta, oportunamente, tivesse um caráter noticioso. Com a inserção de vozes dos responsáveis e a divulgação do volume de atendimentos, procurou-se mostrar o quão relevante é o projeto para a comunidade, vez que sua existência, pelo que traz o enunciado, é decorrente do caráter comunitário característico da instituição, na qual a solução dos conflitos se alia ao aprendizado que também é proporcionado aos acadêmicos.

Através de uma leitura mais atenta, fica implícita a alusão ao curso de Direito dessa instituição, responsável por dirimir conflitos por meio de seu projeto de extensão, que surge quase que despreziosamente na fala dos entrevistados. Articula-se, então, por meio dos *frames* analisados,

uma teia de dizeres que inserem a instituição e o curso de Direito dentro de um projeto de extensão, sugerindo que a comunidade é beneficiada por esse conjunto. Por meio dessa divulgação, busca-se consolidar uma identidade de cunho comunitário socialmente construída, uma vez que “ dá voz” aos usuários do serviço por meio da entrevista que compõem a construção textual. Ao mesmo tempo, a possível intenção de captar alunos subjaz de forma velada à notícia.

Desse modo, torna-se possível observar que a perspectiva de *frames* pode contribuir para analisar o fluxo do processo de constituição de sentidos a partir da leitura, apresentando um papel relevante no âmbito do entendimento contextual. Verifica-se, assim, que o acionamento de *frames* está diretamente relacionado à compreensão de um determinado texto, em que a seleção intencional de expressões linguísticas que levam à emergência de determinados *frames* conduz o discurso a um dado contexto desejado. As análises elucidam que os *frames* são cuidadosamente selecionados e entrelaçados na elaboração do texto, de forma a contribuir para a construção argumentativa desejada no enunciado acerca das práticas de extensão da instituição e dos benefícios para a comunidade.

A costura textual aplicada no texto-notícia se vale de inúmeras estratégias para não confundir o caráter de organização comunitária dessa instituição com a de uma entidade empresarial. Tal observação somente é possível de ser apreendida a partir de um olhar mais minucioso acerca da contextualização do texto. A partir de uma leitura crítica, pode-se vislumbrar as intencionalidades na divulgação, demonstrando que o aporte da semântica de *frames* traz contribuições para a criação de leitores mais atentos.

Leituras analíticas como a apresentada neste artigo, ensejadas pelo arcabouço teórico da Semântica de *Frames* e pelo uso da ferramenta computacional *FrameNet* Brasil (2022), podem contribuir para o processo de formação do leitor crítico diante dos novos desafios inerentes ao advento das novas mídias digitais. A Semântica de

Frames surge como uma perspectiva teórica dedicada a buscar explicitar as relações de sentido nos textos. Dessa forma, investir em seu uso pedagógico pode contribuir para trazer à consciência processos de compreensão automatizados pelo conhecimento linguístico e cultural. O processo de compreensão da leitura percorre caminhos diversos, indo desde o entendimento da materialidade do texto até questões menos tangíveis, como o não dito, mas sugerido, recuperável. Assim sendo, em tempos de tantas notícias falsas (*fake news*), saber ler criticamente, escrutinar as associações mais ou menos evidentes, representa uma necessidade e um grande desafio para escapar das armadilhas da desinformação.

Referências

- ARICETO, Natascha. Plano de Comunicação: como funciona e qual sua importância. *Megapress*, [s.l.], maio 2018. Disponível em: <https://mgapress.com.br/blog/plano-de-comunicacao-como-funciona-e-qual-e-a-sua-importancia/>. Acesso em: 03 jul. 2022.
- BÓBÓ, M. *et al.* Análise da estrutura da rede de frames da FrameNet Brasil. In: BRAZILIAN WORKSHOP ON SOCIAL NETWORK ANALYSIS AND MINING (BRASNAM), v. 7, 2018. *Anais [...]*. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5753/brasnam.2018.3575>.
- BRANDÃO, Helena Nagamine. *Subjetividade, argumentação, polifonia: a propaganda da Petrobrás*. São Paulo: Unesp, 1998.
- CAVALCANTI, Sylvia. A porta e suas múltiplas significações. *Estudos de Psicologia*, v. 8, n. 2, p. 281-288, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/epsic/v8n2/19044.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2022.
- FILLMORE, Charles. Frames and the semantics of understanding. *Quaderni di Semantica*, v. 6, n. 2, p. 222-254, 1985. Disponível em: <http://www.icsi.berkeley.edu/pubs/ai/framesand85.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.
- FRAMENET. International Computer Science Institute. *FrameNet maps meaning to form in contemporary English through the theory of Frame Semantics*. Estados Unidos: Universidade da Califórnia, Berkeley, 2022. Disponível em: <https://framenet.icsi.berkeley.edu/fndrupal/>. Acesso em: 12 jun. 2022.

FRAMENET BRASIL. *Laboratório de Linguística Computacional*. Minas Gerais: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2022. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/framenetbr/>. Acesso em: 12 jun. 2022.

JARAMILLO-LÓPEZ, Juan C. Advocacy: uma estratégia de comunicação pública. In: KUNSCH, Margarida M Krohling (org.). *Comunicação pública, sociedade e cidadania*. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2011.

KUNCZIK, Michael. *Conceitos de jornalismo: norte e sul*. São Paulo: EDUSP, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Anáfora Indireta: o barco textual e suas âncoras. In: KOCH, I. V., MORATO, E. M.; BENTES, A. C. (org.). *Referenciação e discurso*. São Paulo: Contexto, 2005.

MARTINS, Suelen. Pressupostos teóricos da linguística cognitiva e da análise cognitiva e social do discurso: algum encontro? *Cadernos do IL*, Porto Alegre, n. 52, p. 270-284, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/cadernosdoil/article/viewFile/67316/39920>. Acesso em: 27 jul. 2022.

OLIVEIRA, M. J. C.; MATOS, H. Comunicação Organizacional e sua Interação com a Comunicação Pública. *Intercom*, Foz do Iguaçu (PR), 2014. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-2107-1.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2022.

SANTOS, Josemar. *Jornalismo institucional: metáforas conceituais e recursos argumentativos presentes no discurso jornalístico*. 103 f. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2010. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp150253.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SEIXAS, Lia. *Redefinindo os gêneros jornalísticos*. Salvador: Labcom, 2009. Disponível em: http://labcom.ubi.pt/ficheiros/20110818-seixas_classificacao_2009.pdf. Acesso em: 12 jun. 2021.

SOUZA, Jorge Pedro. *Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e dos media*. Porto: UFP, 2006.